



107

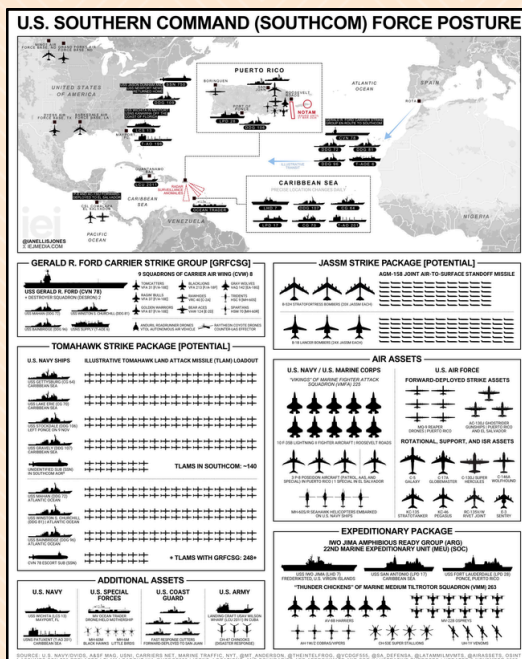


Na teoria das Relações Internacionais, os países usam diferentes estratégias para lidar com grandes potências e ameaças. Uma delas é o *balancing*, quando Estados se unem para equilibrar o poder de um país considerado perigoso — como quem chama aliados para enfrentar um rival mais forte. O oposto é o *bandwagoning*: em vez de resistir, o país se aproxima da potência dominante para ganhar proteção ou evitar conflitos. Já o *hedge* é uma estratégia mais cautelosa e flexível: o país não escolhe um lado, coopera com todos e tenta reduzir riscos em cenários incertos. Essas três estratégias ajudam a explicar o comportamento das nações em um mundo cheio de disputas e interesses.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 107 - 14 DE NOVEMBRO DE 2025



Meios militares norte-americanos no Caribe

Fonte - @ianellisjones

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Grupo de ataque do porta-aviões Gerald Ford chega à área de responsabilidade do Comando Sul dos EUA
- Tensão diplomática entre China e Japão
- Segurança pública é tema central das eleições no Chile
- Alemanha modifica normas para o serviço militar

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia chega ao 1.360º dia. No campo político, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, tentou, nos últimos dias, conter a crescente indignação popular em relação a um escândalo de corrupção no setor energético, demitindo dois ministros acusados de envolvimento em um esquema de desvio de recursos em larga escala. Zelensky está fortemente pressionado. Políticos da oposição e veteranos do Exército instaram o presidente a tomar medidas decisivas, mesmo que isso signifique a demissão e a prisão de pessoas próximas a ele.

A investigação, que durou 15 meses, foi conduzida pelo Gabinete Nacional Anticorrupção da Ucrânia (NABU) contra a empresa estatal de energia nuclear Energoatom.

No campo militar, o comandante supremo das Forças Armadas da Ucrânia, general Oleksandr Syrskyi, afirmou recentemente que a situação do Exército havia “piorado significativamente” em partes da região de Zaporizhzhia, onde as forças russas conseguiram avanços e tomaram três pequenas vilas. Os combates mais intensos, entretanto, ocorrem na cidade ucraniana de Pokrovsk, na região de Donetsk. Houve também um aumento nos combates nas cidades de Kupiansk e Lyman, na região de Kharkiv, no nordeste da Ucrânia.

Por outro lado, a Rússia mantém sua campanha aeroestratégica contra a infraestrutura energética ucraniana, que vem causando apagões praticamente diários nas principais cidades do país — inclusive na capital, Kiev — que chegam a durar 16 horas, causando grandes transtornos à população, especialmente devido à aproximação do inverno.

Fontes diversas

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Na Faixa de Gaza, o cessar-fogo entre Israel e o grupo Hamas permanece formalmente em vigor, mas é diariamente desafiado por uma grande variedade de questões. Um exemplo é a disputa sobre qual tratamento deve ser dispensado às dezenas de militantes do Hamas que estão entinchados em túneis na cidade de Rafah, na fronteira com o Egito. Enquanto os EUA pressionam o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para que conceda salvo-conduto aos militantes, o governo israelense não admite a possibilidade de permitir passagem segura aos terroristas, responsáveis pelas mortes de três militares israelenses.

O Hamas, por sua vez, prometeu que os homens armados não se renderão às forças israelenses. "Que o inimigo saiba que o termo 'rendição' não existe no dicionário das Brigadas al-Qassam", afirmou o braço armado do Hamas em comunicado divulgado esta semana. Uma das possíveis soluções seria que os combatentes se desarmassem e fossem encaminhados ao exílio em um terceiro país.

O impasse ocorre enquanto o acordo de cessar-fogo ainda está em sua primeira fase, e cada lado ainda não concluiu elementos-chave do entendimento. O plano prevê a entrada irrestrita de ajuda humanitária em Gaza, mas a passagem de Rafah entre o Egito e o enclave, atualmente controlada por Israel, permanece fechada. O Hamas, por sua vez, ainda não entregou os restos mortais de quatro reféns falecidos, incluindo três israelenses e um cidadão tailandês.

Fonte - The Washington Post - <https://www.washingtonpost.com/world/2025/11/13/trump-gaza-plan-hamas-fighters/>

GRUPO DE ATAQUE DO PORTA-AVIÕES GERALD FORD CHEGA À ÁREA DE RESPONSABILIDADE DO COMANDO SUL DOS EUA

O grupo de ataque do porta-aviões USS Gerald R. Ford deslocou-se para a área de responsabilidade do Comando Sul dos Estados Unidos, aumentando drasticamente a presença militar norte-americana no Caribe. Dessa forma, o Gerald Ford e seus navios-escolta juntam-se aos oito navios de guerra, a um submarino nuclear e aos aviões F-35 já desdobrados na região.

O Pentágono afirmou, em comunicado, que o grupo de ataque ajudará a "combater o tráfico de narcóticos e a enfraquecer e dismantelar as organizações criminosas transnacionais". As Forças Armadas dos EUA realizaram, até agora, pelo menos 19 ataques contra embarcações suspeitas de tráfico de drogas no Caribe e na costa do Pacífico da Colômbia, matando pelo menos 76 pessoas.

Em resposta ao movimento norte-americano, o Ministério da Defesa da Venezuela informou que deu início a uma nova fase do "Plano Independência 200", que prevê uma "mobilização maciça" de tropas, sistemas de armas e meios militares. Em apoio ao governo venezuelano, a Rússia classificou como "ilegais e inaceitáveis" os ataques dos Estados Unidos contra embarcações de supostos traficantes de drogas no Caribe.

Tais operações também foram criticadas durante a reunião dos ministros das Relações Exteriores dos países do G7, o que provocou uma reação do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, que afirmou que "os europeus não podem ditar como Washington defende sua segurança nacional".

Fontes - Reuters - <https://www.reuters.com/business/aerospace-defense/us-aircraft-carrier-moves-into-latin-america-region-officials-say-2025-11-11/> e UOL - <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2025/11/13/rubio-rejeita-criticas-aos-ataques-dos-eua-no-caribe-em-reuniao-do-g7.htm>



19 DE NOVEMBRO
DIA DA BANDEIRA DO BRASIL



TENSÃO DIPLOMÁTICA ENTRE CHINA E JAPÃO

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, gerou tensão diplomática com a China após seus recentes gestos em relação a Taiwan, ao declarar que uma possível intervenção militar de Pequim na ilha poderia exigir uma resposta militar de Tóquio. As declarações provocaram reações imediatas de Pequim. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian, afirmou que a manifestação da governante "constitui uma grave interferência nos assuntos internos da China e viola o princípio de Uma Só China".

Em eco às falas do porta-voz, a emissora estatal chinesa CCTV afirmou, no dia seguinte, em um editorial, que as declarações de Takaichi haviam "passado dos limites". O cônsul-geral da China em Osaka, Xue Jian, compartilhou em sua rede social uma notícia sobre as falas da primeira-ministra a respeito de Taiwan e comentou: "O pescoço sujo que se mete nessa questão deve ser cortado". A publicação foi posteriormente apagada.

O secretário-chefe do Gabinete do Japão, Minoru Kihara, afirmou que Xue fez "diversas declarações inapropriadas" e que Tóquio pediu repetidamente a Pequim que adotasse as medidas cabíveis em relação ao seu diplomata.

Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/china/japan-protests-extremely-inappropriate-comments-by-chinese-envoy-2025-11-10/>

SEGURANÇA PÚBLICA É TEMA CENTRAL DAS ELEIÇÕES NO CHILE

A insegurança, a imigração ilegal ligada ao crescimento do crime organizado e a necessidade urgente de uma resposta estatal a esses problemas dominaram toda a campanha para o primeiro turno das eleições presidenciais do Chile, que ocorrerão no próximo domingo, dia 16 de novembro.

O candidato opositor José Antonio Kast promete expulsar imigrantes ilegais, usando a atuação do presidente Donald Trump como modelo. Com forte presença nas redes sociais nas últimas semanas, ele vem alertando os migrantes que entram ilegalmente no país pela fronteira norte de que lhes resta pouco tempo para sair. O ex-deputado propõe a construção de um muro, a abertura de uma trincheira e o envio de 3.000 soldados para conter o fluxo de pessoas, além de combater o crime com prisões de segurança máxima, penas mais severas e o envio de militares e policiais para áreas críticas. Já a candidata da situação, Jeannette Jara, também promete mais segurança, propondo a construção de mais prisões e o reforço da segurança em áreas sensíveis.

A taxa de homicídios triplicou na última década no Chile (de 2,5 para 6,7 por 100 mil habitantes), mas o país continua sendo um dos mais seguros da América Latina, segundo a ONU.

Fonte - Clarín - https://www.clarin.com/mundo/chile-panico-inseguridad-violencia-elige-presidente-escalan-discursos-mano-dura_0_h5bGswqfNv.html

ALEMANHA MODIFICA NORMAS PARA O SERVIÇO MILITAR

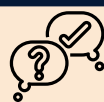
Embora o serviço militar na Alemanha continue sendo voluntário, todos os homens que completarem 18 anos a partir de 2026 serão obrigados a preencher questionários, chamados de "declaração de vontade". Eles terão de responder a perguntas sobre sua aptidão física e sua disposição para servir nas Forças Armadas. As mulheres poderão fazer o mesmo, voluntariamente. A partir de julho de 2027, todos os homens de 18 anos também serão submetidos a um exame médico para verificar se estão aptos para o serviço militar.

De acordo com o planejamento atual, a Alemanha deverá aumentar o efetivo de seu Exército dos atuais 182 mil integrantes para até 260 mil em 2035.

Fonte DW - <https://www.dw.com/en/germany-to-introduce-voluntary-military-service/a-74733722>



Para pensar...



*"A Estratégia sem a tática é o caminho mais lento para a vitória.
A tática sem a Estratégia é o barulho antes da derrota"*

Autor desconhecido